

Qualidade na criação de Curiós

O Curió, também conhecido como avinhado e papa-arroz, é nativo do Brasil e eventualmente podem ser encontrados exemplares na Bolívia, Paraguai e outros países da América do Sul, sempre a partir de aves que emigraram daqui para lá. Existem parentes próximos do nosso Curió na Nigéria (África) e na Califórnia (EUA) porém diferem do nosso em plumagem e canto.

O CANTO

No Brasil foram encontrados 128 tipos diferentes de canto de Curió, normalmente caracterizados por serem oriundos de determinadas regiões do País. Os cantos de Curió que foram sendo mais conhecidos e difundidos foram os que possuíam a qualidade diferenciadora da repetição.

CANTOS REGIONAIS MAIS REPETIDORES

VI TEU - Bahia
 VI VI TE TEU - Pernambuco
 VOVO YIVIU - Alagoas
 PARACAMBI - Rio de Janeiro
 CATARINA - Santa Catarina
 TIMBIRA - Maranhão
 PRAIA GRANDE - Litoral de São Paulo

RECOMENDAÇÕES

A criação de curiós de alta qualidade pressupõe 3 componentes básicos:

1. GENÉTICA
2. PROCESSO DE CRIAÇÃO
3. PROCESSO DE EDUCAÇÃO

1. GENÉTICA

Prefira casais que já tenham produzido bons resultados ou que pelo menos sejam descendentes, ascendentes, irmãos ou irmãs de curiós que tenham se destacado. Normalmente o pai consegue passar sua capacidade

genética total para o filhote após o quarto ano de vida. Neste caso, a VOZ do curiό será determinada cerca de 70% pela Mãe e 30% pelo Pai.

Já a característica de REPETIÇÃO será determinada cerca de 70% pelo Pai e 30% pela Mãe.

O curiό aprende a cantar após o nascimento, ou seja o tipo de canto do curiό NÃO é passado geneticamente para o filhote. Assim, filho de um excelente curiό pode aprender a cantar um canto defeituoso, bem como o filho de um curiό com canto defeituoso pode aprender a cantar com perfeição desde que ele nunca ouça nem o pai nem qualquer outro canto defeituoso, nem sequer por 5 minutos. Lembrem-se que os pássaros ouvem cerca de 10 vezes mais do que nós e, dependendo do local, são capazes de ouvir outro curiό a 100 metros de distância ou até mais.

2. PROCESSO DE CRIAÇÃO

No mínimo 60% da responsabilidade no sucesso da formação de um curiό de alta qualidade depende do CRIADOR, entre outros motivos porque cientificamente as bases do futuro canto são aprendidas principalmente entre o terceiro e o décimo sétimo dias de vida.

Nesta fase, ouvir as fêmeas solteiras, outros filhotes, pequenos defeitos em algumas cantadas do pai ou de qualquer outro curiό, mesmo que ao mesmo tempo esteja ouvindo a fita, ou disco ou CD usados para o aprendizado, poderá influenciar o filhote de forma negativa e irreversível por toda a vida.

Assim sendo, quem quiser criar curiós de qualidade deve contar com 4 ambientes suficientemente distantes ou isolados acusticamente, a saber:

- Um ambiente para o macho galador (o macho só deve ser trazido para galar as fêmeas mesmo que seu canto seja perfeito).
- Outro ambiente para as fêmeas solteiras (sabe-se que muitas fêmeas não galadas cantam e mesmo as que parecem não cantar costumam fazê-lo bem cedinho, pouco antes de amanhecer).
- Outro ambiente onde ficarão as fêmeas galadas, chocando e criando os filhotes.
- Outro ambiente para os filhotes "desmamados".

ALIMENTAÇÃO DOS FILHOTES

Não se usa mais alimentar os filhotes com larvas, aranhas, cupins etc. Para facilitar a vida do criador e melhorar a saúde dos filhotes utiliza-se ração própria para curiós, importada.

As fêmeas poderão ser acostumadas com essa alimentação após a muda de penas, suspendendo qualquer outra alimentação e misturando gema de ovo ralado à ração para que fique mais úmida e mais ao gosto das fêmeas. Os filhotes do próximo ano e portanto as novas fêmeas já nascerão habituados à nova alimentação, que deverá ser oferecida como mais uma opção a todos os curiós.

COMO MELHORAR A SAÚDE E A RESISTÊNCIA DAS FÊMEAS

Em maio/junho, após terminare a muda de penas, as fêmeas poderão ser soltas, todas juntas, num grande viveiro, parcialmente coberto ou que possa ser coberto todas as noites para que fiquem expostas às variações da natureza tais como: sol, chuva, frio, calor, vento etc... Isto reativará ou aumentará a resistência natural das fêmeas, fortalecendo-as para o próximo período de postura, e parte desta melhora na saúde será transmitida geneticamente para os filhotes.

VALORIZAÇÃO DOS FILHOTES

QUANTO AO PAI: Como a preferência dos curiozeiros mais e mais tem sido por curiós repetidores e considerando-se que cerca de 70% da característica de repetição é transmitida geneticamente pelos machos com mais de 4 anos de idade, parece lógico que o criador deva preferencialmente possuir um macho galador REPETIDOR, mesmo que o canto seja de baixa qualidade (lembre-se que o macho só deve ser trazido para o ambiente das fêmeas para galar e após levado para outra casa/apto. distante o suficiente para NUNCA ser ouvido pelos filhotes).

Assim como é interessante para o criador que o macho galador tenha mais de 4 anos de idade, lembre-se de que o Sr. Olivio Nishiura não encontrou, até o presente, um curió reproduzido em cativeiro que tivesse mais de 18 anos de idade. Se for mateiro, aí sim o curió pode chegar a 40 anos de idade.

QUANTO À MÃE: Considerando que os 30% restantes da REPETIÇÃO podem ser também transmitidos por ela, parece interessante o criador possuir fêmeas procriadoras (cada macho normalmente tem condições de acasalar-se com até 15 ou 20 fêmeas) que:

- a. Sejam MÃES de curiós com ótima VOZ e preferencialmente também REPETIDORES.
- b. IRMÃS ou FILHAS de curiós REPETIDORES e com ótima VOZ
- c. NETAS ou BISNETAS, AVÓS, BISAVÓS e outros graus de parentesco de curiós REPETIDORES e com ótima VOZ.

A FITA, CD OU DISCO

Todo criador deve tocar a fita, CD ou disco, preferencialmente o Selo Marrom que, por desgastar menos facilita o curió REPETIDOR. Também parece imprescindível o aparelho de som estar conectado com um TIMER possibilitando por exemplo os pássaros (inclusive as fêmeas) ouvirem 30 minutos de Fita, CD ou disco e não a ouvirem por mais de 30 minutos. Lembre-se que quando entramos em um local com som ambiente, a princípio percebemos o som e após algum tempo não notamos mais. O tempo de silêncio serve para que o curió volte a perceber o canto quando a fita voltar a tocar.

Para diminuir a possibilidade dos curiós ouvirem algum outro canto que lhes estrague o aprendizado, recomenda-se que se ouça rádio, TV ou qualquer outro som ininterruptamente, de manhã até a noite. Tudo isto vale também para os EDUCADORES do filhote e deverá ser usado por toda sua vida, para todos que queiram MANTER UM CURIÓ DE QUALIDADE.

3. PROCESSO DE EDUCAÇÃO DOS FILHOTES

São 3 os estágios de aprendizado:

1. Engriza (ou churria)
2. Marca notas
3. Assobia

OBS: Alguns criadores experientes usam fêmeas MATEIRAS para melhorar geneticamente a Voz, Saúde e a longevidade do plantel. Segundo diversas opiniões fundamentadas, de geração em geração, estamos perdendo a qualidade da VOZ exatamente pela falta de cruzamento, mesmo que esporádico, com fêmeas ou machos mateiros. Esses últimos embora mais raros, também podem ser usados para esta finalidade.

Tão logo o filhote aprenda a comer sozinho, ele deve ser colocado na sua gaiola (diversos curiozeiros tem mais e mais preferido gaiolas número 5, que possibilitam ao pássaro mais espaço para voar e não apenas pular como nas gaiolas menores, facilitando a capacidade pulmonar e portanto de CANTAR e até REPETIR) e levado para um ambiente onde ouça unicamente a fita, CD ou disco (lembre-se que dificilmente encontramos um MESTRE que vez por outra não apresente alguma falha e, como as crianças, o curió aprenderá mais facilmente as "besteiras"). Recomenda-se nos primeiros

- 30 dias após "desmamados" ou até começarem a marcar notas, tocar de 30 em 30 minutos a fita, CD ou disco SELO PRATA, lado sem repetição, facilitando assim o aprendizado do BEABA do canto praia clássico. A seguir deve-se passar para o Selo Marrom que, facilita mais o aprendizado para

o curió REPETIDOR. Quando ele começar a marcar notas (uma espécie de churriado porém com "altos" e "baixos") pode-se ficar à distância ou gravar a marcação de notas dele para depois ouvir, analisar e tentar detectar quais as NOTAS que faltam. Lembre-se de que ele deve aprender as 7 NOTAS do canto Praia, mesmo que elas estejam fora da sequência correta. Caso falte alguma nota, o Educador deve providenciar uma fita especial que dê ênfase à nota que falta e tocá-la alguns dias, apenas o suficiente para ele aprender e incluir a nota que falta, o que normalmente ocorre no máximo em 55 dias.

Logo após, esta fita especial e específica para este aprendizado NÃO deve ser mais utilizada, para que o curió não aprenda a cantar dando ênfase em uma determinada nota. Caso o educador tenha 2 ou 3 pardos, o filhote que começar a marcar nota deve ser deixado longe dos demais que ainda estão churriando, porque senão os demais "amarrarão" a sua evolução. Isto se deve ao fato de que todo curió tende a ir para o canto mais fácil e, neste caso, permanecer churriando é mais fácil do que marcar notas.

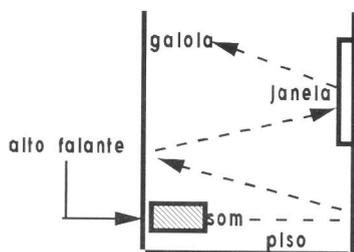
O curió deve ser mantido no seu "prego", digamos assim, até a MUDA DE NINHO, que ocorre mais ou menos por volta dos 4 meses de vida. Neste período ele não deve ser tirado de casa, nem colocado na janela, nem estimulado a cantar, nem passear de carro nem mesmo para mostrar suas qualidades para os amigos. ESTE É UM PERÍODO CRÍTICO DE APRENDIZADO, e mesmo colocá-lo na janela de casa pode estimulá-lo a cantar muito cedo e portanto facilitando a imperfeição.

Também não se deve usar a capa para calar o curió, basta usar o controle das cortinas de casa para mantê-lo em local não muito escuro, nem muito iluminado. Lembre-se que o curió muito "engrizador" normalmente tem mais dificuldade em aprender canto. Portanto, não se preocupe se o seu filhote não for "engrizador".

AMBIENTE

Não é recomendável deixar o curió em cozinhas, banheiros ou outros locais revestidos com azulejos porque tenderão a cantar com voz metalizada e/ou estridente, devido às características de não absorção do som e produção de eco. Devemos também preferir ambientes com móveis, cortinas, tapetes, etc...que "suavizarão" o som ouvido e portanto aprendido pelo Curió. Como o som se propaga de baixo para cima (note que se ouve muito mais os sons do apartamento abaixo do seu do que o que está acima do seu), recocheteando nas paredes. É recomendável que a(s) caixa(s) acústica(s) estejam o mais próximo possível do piso do ambiente (no máximo a 50 cm do chão) e o alto-falante NÃO deve ser direcionado diretamente para ele.

EXEMPLO:



Quanto ao volume (altura) do som, é recomendável que esteja cerca de um terço do volume normal que um curió mestre estaria cantando. O ambiente deverá possibilitar ainda que o curió acorde e adormeça nos horários da natureza (é contraproducente fazer o curió ir dormir após o anoitecer ou deixá-lo em local onde haja TV ligada, pessoas falando, etc.).

Uma célula fotossensora no aparelho de som será muito útil porque, quando o curió acordar, ao amanhecer, o som automaticamente será ligado e ao contrário, se desligará ao anoitecer, quando o pássaro for dormir.

Alguns curiozeiros, acreditando que o curió aprenda o canto também pelo seu inconsciente instalam também no aparelho de som um "TIMER DE PINO", destes usados para acender e apagar as luzes de uma residência e dar a impressão aos ladrões de que existem pessoas morando na casa, e programam 30 minutos de canto questão tocados por exemplo entre 2:30 e 3:00 da manhã ou qualquer outro horário em que as pessoas da casa já estejam dormindo e não tenham o seu sono incomodado.

MUDA DE PARDO

Após cerca de 4 meses a partir do seu nascimento, o filhote fará uma muda rápida de penas que chamamos MUDA DE PARDO. As mudas de penas anuais ocorrerão então mais ou menos 12 meses a partir desta muda de pardo. Após a muda de pardo, o curió deverá ser colocado na VOADEIRA por 20 dias e após este período levá-lo bastante para passear, a pé e de carro. Mesmo que se vá de carro até a esquina, aproveitar e levá-lo para passear. Se não for possível levá-lo para passear de carro, deixá-lo dentro do carro por algum tempo também ajudará no seu desenvolvimento (não se esqueça de deixá-lo à sombra e com abertura suficiente para ventilação). Quanto mais se "mexer" com o curió, mudando-o constantemente de um ambiente para outro, melhor.

CURIÓ PRETO

Após ficar completamente preto, o curió não melhorará significativamente o seu canto e mesmo assim, tendo aprendido um canto eletronicamente, ele tenderá a perder gradualmente algumas notas do seu canto a partir de 4 anos de idade.

Infelizmente não é verdadeira a afirmação de que "na muda de pena vou melhorar o canto do meu curió" porque, se depois de preto já tem uma imensa dificuldade para melhorar o canto, o curió aprende canto demandando, ou seja, cantando e ouvindo outro curió.

O problema é que entre 2 curiós demandando, o que possuir canto melhor (e portanto mais difícil) tenderá a "copiar" o canto do outro curió porque a tendência será sempre de assimilar o canto mais fácil para ele cantar.

Por isso, um curió que cante como Selo Prata poderá aprender o Selo Marrom, mas o curió Selo Marrom, dificilmente aprenderá um Selo Prata, mais rico em batidas de Praia e mais difícil de ser cantado.

CURIÓS PRETOS QUE "DERDERAM" NOTAS

Alguns curiós que cantavam o canto completo e que "perderam" alguma nota foram recuperados da seguinte forma:

- Colocar junto da sua gaiola uma outra gaiola com uma fêmea.
- Aumentar o volume da fita, CD ou disco, porque quando o curió está "quente" com a fêmea ele presta muito mais atenção à fita.
- Após 2/3 dias, separá-los novamente.
- Com a separação, o curió ficará extremamente nervoso e provavelmente cantará "errado" por 3/4 dias. Não se preocupe porque depois, gradualmente, ele se acalma e às VEZES volta a cantar COMPLETO, inclusive com a nota que havia sido desprendida.

QUANDO FOR TROCADA A FITA

Por diversas razões, às vezes o curiozeiro pode querer trocar a fita (Selo Prata para Selo Marrom ou qualquer outra mudança do gênero). Se após a mudança, o curió começar a "cortar" o canto e continuar assim até o segundo/terceiro dia, deve-se voltar à fita anterior porque, por alguma razão, o curió não está aceitando a nova fita.

GRAVANDO-SE O PRÓPRIO CURIÓ PARA ELE MESMO OUVIR

Por alguma razão, ainda não compreendida por nós, TODAS as tentativas de gravar o canto de determinado curió para ele mesmo ouvir, têm sido DESASTROSAS. Mesmo quando canta perfeito, o curió ao ouvir uma fita dele próprio, vai perdendo gradualmente a qualidade do seu canto. Para tentar explicar o porque da resposta imediata quando se toca uma fita que tenha sido gravada de um curió AO VIVO, o Sr. Olivio está tentando descobrir a "frequência" específica do curió junto aos Professores da Universidade de Campinas.

Quem estiver atento, também, perceberá que muitos curiozeiros mantêm SABIÁS cantando junto com seu curió, aparentemente, por razões ainda desconhecidas, o canto de Sabiá estimula o curió a cantar.

LEMBRETE: Quem quiser manter curiós com qualidade de canto NÃO deve manter outros pássaros, à exceção do Sabiá. Também por razões desconhecidas, os curiós ficam muito mais "quentes" quando se mantém uma espiga de milho colocada verticalmente na gaiola (em pé) através de um portamilho ou com arame mesmo. Eles costumam bicar o milho empoleirados na espiga e também vez por outra são vistos

"galando" a espiga.

APARELHO RESPIRATÓRIO

O curió possui 9 sacos aéreos que devem ser constantemente exercitados. Por isso quando um curió manso fica voando de um lado para outro na gaiola, parecendo que está assustado, ele está na verdade tentando não atrofiar a sua capacidade de voar e todas as funções ligadas aos 9 sacos aéreos, que incluem a capacidade de respirar e de cantar. Assim sendo, muitos curiozeiros colocam o curió em uma VOADEIRA (espécie de gaiolão de criação, porém com a parte superior abaulada) logo após completarem a muda de penas e deixam-no ali até o início da época dos torneios. No início desse processo, é infelizmente normal que um curió não consiga voar, mas, tão logo ele readquire esta capacidade, convém deixá-lo na VOADEIRA apenas com 2 poleiros, um em cima, outro em baixo, um com comida e outro com água por exemplo, para forçá-lo a exercitar o vôo. São conhecidos casos onde curiós que foram repetidores e deixaram de repetir, readquiriram esta qualidade quando exercitados na voadeira por um período compatível com o tempo que ficaram, digamos "atrofiados". O curió aspira (puxa o ar) nos QUIM QUIM e expira (solta o ar) nas batidas de praia TUÉ TUÉ. Por isso, quanto mais batidas de praia um curió cantar, melhor a sua capacidade pulmonar.

DICAS SOBRE SAÚDE

- **Nunca se deve lavar o alpiste ou qualquer outra semente. Mesmo depois de bem secada no sol ou forno, poderemos verificar com auxílio do microscópio a formação de fungos e bactérias que podem comprometer a saúde do seu pássaro.**
- **Como combater PIOLHO: No primeiro dia, misturar 8 gotas de vinagre brando (de uva) na banheira, No segundo dia 5 gotas e no terceiro, quarto e quinto dias somente 3 gotas.**
- **STRESS: Identifica-se um pássaro estressado quando, ao pegar a sua gaiola, imediatamente ele faz cocô. Como anti estresse é possível obter-se uma semente importada dos Estados Unidos com o nome de "Stress", ou ainda obter-se algum medicamento junto a algum veterinário.**
- **MUDA ENCROADA: Pode-se amassar carvão de churrasco e cobrir o fundo da gaiola, até começarem a cair as penas.**
- **MUDA CONSTANTE: Podem existir diversas causas, mas sabe-se que uma delas é o excesso de vitaminas. Talvez por isto alguns curiozeiros tenham como norma fornecer só água pura aos seus curiós, evitando intoxicação e outros efeitos indesejados dos medicamentos "químicos".**
- **CURIÓ QUE ARRANCA PENAS: Normalmente as causas estão mais ligadas a problemas dermatológicos.**
- **ÁCARO DE PENA: 3 gotas de Pinhosol na banheira por 5 dias são suficientes para eliminar o problema.**
- **PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS: (Resfriado, asma, falta de ar, etc.), pode-se usar o medicamento Canadense do Laboratório HAGEN chamado COLD & RESPIRATORY AID.**
- **Não usar medicamentos ou hormônios "receitados" por amigos pouco experientes ou comerciantes de medicamentos. Procure sempre um veterinário.**